



**Município de Tomar**

**Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais**

**ATA Nº 06/2016**

---Aos quatro de abril de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, no edifício sede da Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais, na Rua Major Ferreira do Amaral, número nove – Tomar, realizou-se a **sessão extraordinária** da Assembleia de Freguesia, conforme o nº 1 a), artº. 12º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, conjugado com o nº 1 a) do artigo 24º do Regimento da Assembleia de Freguesia. A Presidente da Assembleia deu início à sessão. Na mesma esteve presente a vogal Teresa de Jesus Inácio António Patrício (PSD) que veio substituir o vogal Francisco Lopes Madureira Salgueiro (PSD), o qual apresentou justificação de falta. Esta sessão contou ainda com a presença de Maria João da Graça Lima Morais, Jaime das Neves Antunes, Joana Sofia Gaspar Nunes, Maria Beatriz Schulz Nunes, Mário Matos dos Santos, Maria Fernanda do Pranto Correia, Pedro Miguel Nunes Tavares, Joaquim Morgado Costa, Margarida Susana da Piedade Bernardes Pereira Ferreira, Alexandre Manuel Cardoso Antunes, José Pedro Gomes Correia de Vasconcelos e Alcía de Salomé Diogo Peres. -----+

Da respetiva convocatória constaram três pontos da ordem de trabalhos: -----

---Ponto número um (1) – Análise, apreciação e votação do Orçamento, PPI – PPA e GOP'S (retificados) para o presente ano de 2016; -----

---Ponto número dois (2) – Análise, apreciação e votação do Protocolo entre o Município de Tomar e a Freguesia de S. João Baptista e Santa Maria dos Olivais para intervenção no perímetro Urbano; -----

---Ponto número três (3) – Análise, apreciação e votação do contrato inter-administrativo de delegação de competências entre o Município de Tomar e a Freguesia de S. João Baptista e Santa Maria dos Olivais. -----

--- Aberta a sessão com o ponto número um da Ordem de Trabalhos, a Presidente da Assembleia deu a palavra ao presidente do executivo. Este, referindo-se ao orçamento, afirmou que estava em causa a população, independentemente de quem estava à frente do executivo, pelo que solicitava a todos os vogais ponderação e boa colaboração. Disponibilizava-se para qualquer esclarecimento sobre este ponto da OT. Interveio, de seguida, o vogal José Pedro Vasconcelos, lendo texto de posicionamento dos IpT e que será anexado a esta ata quando o mesmo for entregue, o que não veio a acontecer até à presente data. Em resposta, e contrariando o que o vogal acabara de ler, a vogal Margarida Susana referira que a vertente social está bem presente no orçamento: reparações domésticas, cantina social, passeio de idosos, entre outros. Retoma a ideia de que o que está em causa são os fregueses. Joana Nunes, defendendo a proposta de orçamento, refere que de aproximadamente meio milhão de euros, duzentos mil destinam-se a salários e cento e cinquenta mil para obras e reparações, pelo que as restantes rubricas não podem ser contempladas como todos gostariam. Referindo-se à loja dos CTT, vêi -a como mais um serviço aos fregueses e uma forma de rentabilizar o pessoal que absorve grande fatia do orçamento. Apela a que as questões políticas passem para segundo plano e se valorize o interesse dos fregueses. Alexandre Antunes afirma que cada bancada faria orçamentos diferentes. Valoriza o facto de



## Município de Tomar

### Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

esta Junta ter aberto rubricas importantes e que têm servido os fregueses. Relativamente ao turismo, e rebatendo o posicionamento dos Ipt, afirma que tem havido muita movimentação da Junta para captar a vinda de turistas a Tomar. A pavimentação das várias artérias tem sido também importante. Relativamente à vertente social, mesmo com pouco dinheiro, fez-se trabalho importante com a colaboração de Joaquim Palricas. Diz também que a CDU tal como os Ipt estiveram presentes em reunião preparatória do orçamento. O avanço das obras no mercado municipal muito se deveu ao empenho deste executivo, pelo que o mesmo lhe merece muito crédito. Concorda com Joana Nunes de que mais importante que tudo são os interesses dos fregueses. O vogal José Pedro Vasconcelos refere que este é um orçamento retificado, com um aumento muito pequeno em determinadas rubricas. E insiste que a área social devia estar mais contemplada. Considera que o dossier Loja CTT ainda não está encerrado, porque há um documento aprovado nesta assembleia que aguarda resposta. Realça ainda que salários de pessoal e obras absorvem 84% do orçamento. Relativamente a este ponto, Joana Nunes corrobora estes valores, mas pergunta quanto custa um m2 de betume. E com receitas reduzidas os efeitos repercutem-se nos fregueses. Não fala de questões políticas mas de contas. Alerta que a aprovação ou rejeição deste orçamento terá consequências diretas nos fregueses, pelo que apela a uma atitude positiva. A isto, José Pedro Vasconcelos refere que não passa mais cheques em branco ao executivo. Recorda o caso da loja dos CTT, em que o presidente do executivo prometeu apresentar relatório e não honrou a palavra. O presidente da Junta, tomando a palavra, disse que todos os casos abordados foram honestamente tidos em atenção no Plano e Orçamento. Nas questões financeiras, o atraso do Orçamento do Estado e do Orçamento da CMT repercutiu-se no Orçamento desta Junta. Refere que as questões levantadas por José Pedro Vasconcelos estão explicadas no documento em análise. Sobre a loja dos CTT, continua-se em negociações com a Administração Central no sentido de se conseguirem melhores condições. Informa que a Administração do Centro se irá deslocar a Tomar para conversações. Aguardando novidades sobre este assunto, foi por esse motivo que ainda não apresentou o relatório a esta Assembleia. Reafirma que a loja não foi mendigada pelo executivo, foi oferecida a esta Junta. Insistiu mais uma vez no interesse da mesma para as populações e para a manutenção dos postos de trabalho da Junta e não exclusivamente com intuítos financeiros. -----

----**Posto à votação, o ponto um (1).** Mereceu o seguinte resultado: sete (7) votos contra do PSD e Ipt e seis (6) a favor do PS e CDU, pelo que o documento foi rejeitado. -----

----A bancada do PSD prometeu entrega de declaração de voto, que será apensa a esta ata após ser lida em reunião de Assembleia de Freguesia, e que chegou no dia 27 de abril. -----

---Entrando-se no ponto dois da OT, e interrogado pela Presidente da Assembleia se queria dar esclarecimentos sobre este mesmo ponto, o presidente do executivo lembrou que os documentos em causa já tinham sido recebidos e abordados noutras ocasiões, e ainda face à rejeição do Plano e Orçamento, entende não ser necessário alongar-se mais do que o que já foi dito. Joana Nunes entende que é importante que os fregueses saibam por que razões algumas das obras que estavam previstas não poderão realizar-se. -----

José Pedro de Vasconcelos pergunta, face ao protocolo com a CMT, se o infantário Raul Lopes vai entrar em obras. E se sim, porquê este protocolo. O presidente da Junta esclareceu que as verbas são inferiores aos valores do ano passado. E explica o que se pensava fazer com o



Município de Tomar

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

orçamento aprovado. Face à reprovação do mesmo, há obras que não vão ser feitas por falta de verba. Deste modo, impõe-se que a população seja informada do que aqui se passou. Informa ainda que o executivo aceitou propostas importantes da oposição e o PSD sabe disso. Fizeram-se as alterações que o PSD exigia pelo que o “chumbo” desse partido é incompreensível. À pergunta sobre a questão do infantário feita por José Vasconcelos, o presidente da Junta informa que a responsabilidade deste executivo é a de pequenas reparações. A referente ao infantário ver-se-á. E que não há nada de concreto quanto às obras do mesmo. Alexandre Antunes retoma a ideia de que os protocolos com a CMT têm a ver com as pequenas reparações. Por outro lado, interroga-se sobre o que se irá dizer às crianças e encarregados de educação de que não há dinheiro para fazer determinadas obras que se impunha serem feitas. Mas acredita que este executivo irá fazer tudo o que estiver ao seu alcance para não prejudicar as crianças, apesar da “politiquice” aqui e hoje manifestada. Respondendo ao vogal Alexandre Antunes, o presidente da Junta afirma que não quer prejudicar as crianças e não entende que os Ipt e o PSD não compreendessem o que estava em causa no ato da votação. -----

----**Posto à votação, o ponto dois** foi aprovado obtendo o seguinte resultado: cinco abstenções do PSD e oito votos a favor do PS, Ipt e CDU. -----

----Posto a debate o ponto três, o vogal José Vasconcelos colocou a questão sobre o entendimento que o presidente do executivo tinha da legislação do Código Procedimento Administrativo e Contratos Públicos, referida no quinto parágrafo do contrato em análise. E ainda se determinada área constante dos documentos em análise pertencia à anterior Junta de freguesia de S. João ou de Santa Maria ao que o presidente da Junta respondeu que os contratos deverão ser feitos segundo a legislação em vigor e até a um certo limite de verbas. Quanto à reparação das vias escalonadas no artº 3º tanto pertencem a São João como a Santa Maria. Reconhece, no entanto, que a zona mais degradada é a de São João. -----

----**Posto este ponto à votação**, mereceu aprovação com o seguinte resultado: dois votos contra dos Ipt, cinco abstenções do PSD e seis votos a favor do PS e da CDU. -----

---- E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros da mesa. -----

A Presidente: Luiz José da Graça Jones Soares  
O 1º Secretário: Luiz Carlos  
A 2ª Secretária: Luiz Carlos



Município de Tomar

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

## DELIBERAÇÃO - 1/2016

**CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE TOMAR E A UNIÃO DAS FREGUESIAS DE S.JOÃO BAPTISTA E SANTA MARIA DOS OLIVAIS.**

**PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE TOMAR E A UNIÃO DAS FREGUESIAS DE S.JOÃO BAPTISTA E SANTA MARIA DOS OLIVAIS PARA INTERVENÇÕES NO PERÍMETRO URBANO.**

Foram presentes, para análise, discussão e votação, em sessão de assembleia de 04 de abril de 2016, os contratos de delegação de competências e respetivos acordos de execução, estabelecidos entre o Município e a Junta de Freguesia, no âmbito da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

**Deliberação tomada em minuta:** A Assembleia, depois de tudo analisado, deliberou aprovar os referidos protocolos/contratos nos seus precisos termos.

Esta deliberação foi tomada por maioria sendo o Contrato Interadministrativo de Delegação de competências entre o Município e a União das Freguesias de S. João Baptista e Santa Maria dos Olivais, com oito votos a favor (5PS+2IPT+1CDU) e cinco abstenções (PSD) e o Protocolo entre o Município de Tomar e a União das Freguesias de S. João Baptista e Sta. Maria dos Olivais para intervenções no perímetro urbano, votado com seis votos a favor (5 PS+1CDU), cinco abstenções (PSD) e dois votos contra (IPT).  
*se a favor*

Tomar, 04 de abril de 2016.

A Presidente

*Maria João da Graça Lourenço*  
Maria João Morais



Município de Tomar

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

## DELIBERAÇÃO - 1/2016

**CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE TOMAR E A UNIÃO DAS FREGUESIAS DE S.JOÃO BAPTISTA E SANTA MARIA DOS OLIVAIS.**

**PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE TOMAR E A UNIÃO DAS FREGUESIAS DE S.JOÃO BAPTISTA E SANTA MARIA DOS OLIVAIS PARA INTERVENÇÕES NO PERÍMETRO URBANO.**

Foram presentes, para análise, discussão e votação, em sessão de assembleia de 04 de abril de 2016, os contratos de delegação de competências e respetivos acordos de execução, estabelecidos entre o Município e a Junta de Freguesia, no âmbito da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

**Deliberação tomada em minuta:** A Assembleia, depois de tudo analisado, deliberou aprovar os referidos protocolos/contratos nos seus precisos termos.

Esta deliberação foi tomada por maioria sendo o Contrato Interadministrativo de Delegação de competências entre o Município e a União das Freguesias de S. João Baptista e Santa Maria dos Olivais, com oito votos a favor (5PS+2IPT+1CDU) e cinco abstenções (PSD) e o Protocolo entre o Município de Tomar e a União das Freguesias de S. João Baptista e Sta. Maria dos Olivais para intervenções no perímetro urbano, votado com seis votos a favor (5 PS+1CDU), cinco abstenções (PSD) e dois votos contra (IPT).  
*50 a favor*

Tomar, 04 de abril de 2016.

A Presidente

*Maria João Morais*  
Maria João Morais



### **Declaração de voto**

. À semelhança do que aconteceu em Dezembro de 2015, os cinco eleitos do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais votam contra as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2016.

Com a reforma administrativa das freguesias, a freguesia urbana alcançou uma dimensão bastante elevada, superior a muitos concelhos da nossa região, representando mais de metade dos eleitores tomarenses.

É, por isso, evidente que numa freguesia com estas características, o executivo da Junta de Freguesia e, em particular, o Presidente de Junta assumem uma responsabilidade acrescida, de corresponder à exigência e às necessidades da freguesia, de ter uma visão e estratégia para o desenvolvimento do território.

Ao longo destes quase 3 anos de mandato, deparamo-nos com um executivo sem ideias nem soluções, governando com medidas avulsas e sem qualquer planeamento do futuro. Um executivo que em várias ocasiões colocou os interesses do seu Partido (PS) à frente dos dos fregueses.

O PSD e os seus eleitos não se revêm nesta forma de actuar. A freguesia e os fregueses merecem mais e melhor! Desde o início do mandato que têm trabalhado por uma Junta de Freguesia mais interventiva em sectores como a economia, a segurança, a acção social, o turismo e a revitalização do centro histórico. Apelos que não têm recolhido a simpatia do executivo e, em especial, do Presidente Augusto Barros.

Ainda assim, e após a reprovação do Orçamento da Junta de Freguesia Urbana para 2016 em Dezembro passado, o PSD esteve disponível para dialogar, apresentar os seus contributos e colaborar com vista à viabilização dos documentos. A única exigência do PSD é, como tem sido desde a primeira hora, a inclusão de propostas nas Grandes Opções do Plano e Orçamento que acreditamos melhorarem substancialmente os mesmos e o seu serviço à população.

Infelizmente, o Presidente da Junta, mesmo tendo dialogado com os vogais do PSD, manteve uma postura de não compromisso, em que o diálogo foi unicamente com o objetivo de aprovar o orçamento e não de compromisso para que efetivamente as propostas que o PSD apresentou fossem realmente incluídas, postura obstinada e pouco democrática, nunca encarando o diálogo com o PSD de forma séria e com compromisso.

Assim, face à incapacidade do executivo em chegar a um acordo que efetivasse alterações nas Grandes Opções do Plano e do Orçamento em vez de uma mera carta de intenções, e uma vez que este executivo, liderado por Augusto Barros, faz constantemente “ouvidos de mercador”

às deliberações da Assembleia de Freguesia, o PSD viu-se forçado a manter a sua postura de seriedade e coerência de não aprovar os documentos.

Os Vogais do PSD da Assembleia da União de Freguesias  
de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

## Celia Melo SMaria SJoao

---

**De:** Celeste Costa [celestecosta@freg-sjoaosmaria-tomar.pt]  
**Enviado:** quinta-feira, 12 de Maio de 2016 15:44  
**Para:** celiamelo@freg-sjoaosmaria-tomar.pt  
**Assunto:** Fw: Declaração de voto  
**Anexos:** Declaração de voto - Orçamento 2015.doc

**From:** [Francisco Madureira](#)  
**Sent:** Wednesday, April 27, 2016 9:49 AM  
**To:** [Celeste SJoao SMaria](#)  
**Subject:** Declaração de voto

Celeste Bom dia segue declaração de voto que por qualquer motivo não chegou, agradeço então que a coloque junto á ata.

MC

Francisco Madureira